



Felizes em família,  
**PEDRO LIMA** e **ANNA  
WESTERLUND** falam da  
cumplicidade dos filhos

**“É comovente ver  
a relação deles  
com a CLARA. Em  
pequenos gestos  
e brincadeiras,  
vê-se o amor que  
têm por ela,, Anna**

**Juntos há 16 anos,  
o ator e a ceramista  
confessam que foi  
difícil a adaptação  
a mais um bebê**

O casal é pai de Emma, de 13 anos, Mia, de 10, Max, de 7, e Clara, de 1. Pedro Lima é ainda pai de João Francisco, de 19 anos, fruto de um relacionamento anterior



O casal passa sempre dias divertidos em família no Zmar, espaço que a 30 de setembro vai receber o evento Zmar by Lux



**T**emos a certeza de que vamos construir memórias felizes para o resto da vida." É essa a convicção de Pedro Lima, não só nos relaxantes dias de férias que passa com a família na Costa Vicentina, mas no dia a dia durante todo o ano. E não há porque não acreditar nisso. Apaixonado por Anna Westerlund há mais de 16 anos e com cinco filhos, Clara, Max, Mia, Emma e João Francisco, o ator não trocaria a vida que construiu por qualquer outra coisa. "Mantemo-nos fixos aos nossos princípios, que são em primeiro lugar sustentar, criar e apoiar esta família", sublinha. A Lux acompanhou o casal ao longo de um dia divertido na Zambujeira do Mar, onde nos contou o segredo da sua felicidade e como tem sido a adaptação à chegada inesperada da filha mais nova, que celebrou 1 ano em julho. Uma conversa descontraída que teve como cenário de fundo o Zmar, espaço que a 30 de setembro vai receber o Zmar by Lux, um evento com várias atividades, jantar e festa que promete uma despedida em grande do verão.

**Lux** – Quando estão de férias nesta zona de Portugal, fazem muitas atividades em família?  
**Pedro Lima** – Nós gostamos muito de fazer praia, por isso, tentamos equilibrar o conjunto de atividades que o Zmar oferece (como o arborismo, o padel, o futebol, o tiro com arco, a piscina) com as idas à praia. Faço surf e o Max também gosta.  
**Lux** – Todos eles praticam desporto?  
**P.L.** – A Emma pratica voleibol de competição, a Mia dança e o Max futebol de competição.

**“Há despesas que existem, não adianta fingir que não, e que exigem o sacrifício de todos,, Anna**



**“Fisicamente, diria que a Mia é mais parecida com a Anna e todos os outros são parecidos comigo... [risos],, Pedro**

De vez em quando, ainda faz surf connosco. O João Francisco joga rãguebi em alto nível.

**Lux** – Só falta a Clara...

**P.L.** – A Clara é uma modalidade para todos nós! [risos] Andamos com ela ao colo, fazemos castelos na areia, brincamos com a água, ensinamo-la a falar, fazemo-la rir... isso já é uma modalidade muito intensa e desafiante!  
**Lux** – Algum deles é muito parecido com o Pedro ou com a Anna?

**Anna Westerlund** – A Emma é mais extrovertida e é muito sociável como o Pedro, e a Mia é mais introvertida como eu... Há pequenas coisas que os aproximam mais a um ou a outro, mas são uma mistura e muito diferentes entre eles.

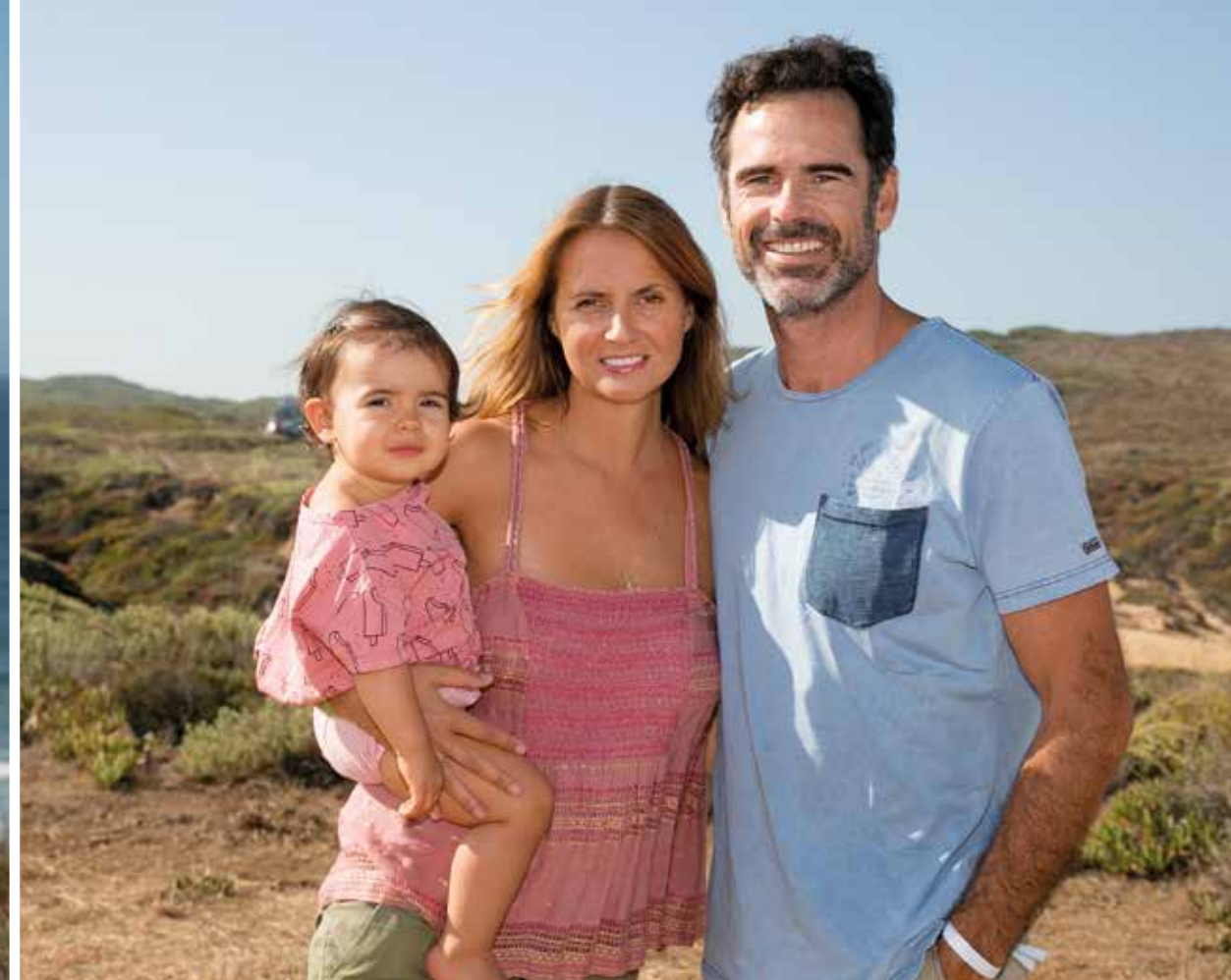
**P.L.** – Fisicamente, diria que a Mia é mais parecida com a Anna e todos os outros são parecidos comigo... [risos]

**A.W.** – A Clara é uma mistura.

**Pedro Lima, que tem uma participação especial na próxima novela da TVI, “A Herdeira”, apoia a mulher na sua carreira como ceramista. “Vou mudar o atelier para um espaço maior onde vou poder receber as pessoas. É um grande passo que me deixa muito entusiasmada”, conta Anna**



De férias ou aos fins de semana, é na zona da Zambujeira do Mar que a família gosta de se refugiar



“Já não nos lembrávamos de como era cansativo ter um bebé, por isso, foi uma redescoberta nesse sentido,, Anna

“Já tínhamos mais espaço para jantar fora, para ir ao teatro, para passarmos um fim de semana... e, de repente, tudo isso foi muito condicionado,, Pedro

**Lux** – Sobre a Clara, ela tem sido uma nova descoberta para vós?

**A.W.** – Já não nos lembrávamos de como era cansativo ter um bebé, por isso, foi uma redescoberta nesse sentido! [risos]

**P.L.** – A fase mais difícil já passou. Agora entramos na fase da comunicação. Ela começa a perceber as coisas que nós dizemos, quem são as pessoas, o que são os afetos...

**A.W.** – E a relacionar-se conosco de outra forma. Claro que ainda depende de nós, mas é diferente, começa a ganhar autonomia. É como o Pedro diz, a fase pior já passou. Sobrevivemos ao pior! [risos]

**Lux** – Como é que foi voltarem a ser pais já com a vossa idade e já com filhos crescidos?

**P.L.** – Para mim, foi difícil. Hones-

tamente, foi bastante difícil.

**A.W.** – Se calhar, pelo facto de ela não ter sido planeada, não estávamos tão predispostos... ou seja, a nossa cabeça já não estava virada para ter um bebé e, nesse sentido, pode ter sido um bebé perto dos 40 para reviver, temos muito mais paciência’, mas não senti isso assim. Já não estava com paciência! [risos] Nesse aspeto, o facto de termos filhos mais velhos foi uma grande ajuda, porque houve toda uma partilha das exigências de um bebé e eles envolveram-se nesse acompanhamento. Isso foi espetacular! Os nossos filhos foram um grande apoio com a Clara! **Lux** – Eles receberam bem a chegada da irmã?

**P.L.** – Sim, a receção foi boa. No início, ficaram meio baralhados com a notícia, mas depois esperaram com muita ansiedade.

**A.W.** – Acho que era porque, às vezes, pediam-nos mais um irmão e nós dizíamos que não, que não fazia sentido, que financeiramente seria pesado e que eu já era velha para ter mais bebés... Então, de repente, foi como se estivéssemos a pôr em causa todos os nossos argumentos! Acho que isso fez um bocadinho de confusão à Emma e à Mia no início. Se punhamos tantos obstáculos e problemas quando eles falavam nisso, como é que, de repente, já não existiam esses problemas? A Emma, principalmente, ficou preocupada com essas questões. Se dizia que já não tinha idade para ter bebés,

será que agora estava tudo bem? Será que não me ia fazer mal? Mas é muito bonito ver a relação deles com a Clara, é mesmo comovente. Em pequenos gestos e brincadeiras, vê-se mesmo o amor que têm por ela.

**Lux** – Financeiramente, como foi encarar a vinda de mais um filho?

**A.W.** – Houve essa preocupação com eles, porque a chegada de mais um irmão tem implicações na vida de todos eles. Todos passam a poder ter menos coisas, mas a verdade é que eles encaixam muito facilmente esse lado. Não têm essas expectativas de ‘ter’. Nesse aspeto, acho que estão bem-educados. Não são miúdos que vivam daquilo que têm e nós estimulamos muito mais as experiências. Contudo, a nível de educação há despesas

que existem, não adianta fingir que não, e que exigem o sacrifício de todos. Tem de se perceber que agora não podemos fazer tantas vezes coisas que eles gostam. Jantar fora é um desafio, as viagens também... somos muitos! Mas acho que eles entendem isso. Temos que nos adaptar à realidade.

**Lux** – E vocês, também encaram essa adaptação da mesma maneira?

**P.L.** – São escolhas. Nós temos consciência de que não se pode ter tudo. Decidimos ir por este caminho e temos de assumir as consequências. Quando há folga para fazermos mais coisas fazemos, quando não há, mantemo-nos fixos aos nossos princípios, que são em primeiro lugar sustentar, criar e apoiar esta família.



“Quando leio por brincadeira aqueles textos que dizem ‘regras para um casamento feliz’, reparo que nós cumprimos quase todas!,, Anna



Apaixonados por praia e desporto, Pedro Lima e o filho Max aproveitam para fazer surf

**A.W.** – Nenhum de nós os dois também é orientado para essa questão mais materialista. Não preciso de ter 120 pares de sapatos... Nós temos uma vida ótima, portanto, não nos podemos queixar. Se calhar, não podemos ter ou fazer tantas coisas, mas não temos essa frustração.

**Lux** – E como é que se faz a gestão familiar em casa? Os filhos ajudam nas tarefas domésticas?

**P.L.** – É difícil. Nós temos essa ambição, mas tem saído bastante frustrada até agora... O

que acontece é que isso, às vezes, implica alguma supervisão e nem sempre temos tempo e disponibilidade. A Anna tem cada vez mais trabalho, eu tenho períodos de muito trabalho, e o tempo que passamos com eles não vai ser a dar-lhes na cabeça para arrumarem...

**Lux** – O João Francisco já fez 19 anos. Qual é a sensação de já ter um filho adulto?

**P.L.** – Sinto que é um filho muito fácil. Nunca tive problemas com ele, nunca chumbou um

ano... Sou uma pessoa que dá muita importância ao desporto e sempre insisti com ele para que praticasse alguma modalidade. Começou a praticar rãguebi de competição e, hoje em dia, está na Seleção Nacional. Em termos de estudos, está na faculdade, no segundo ano de Gestão. Nunca me criou nenhum problema, nem a mim nem à mãe. E quando está cá em casa integra-se com naturalidade nas nossas dinâmicas.

**Lux** – Por outro lado, a Emma estará a entrar na adolescência. É

uma fase que vos cria ansiedade?

**P.L.** – Preocupar não me preocupa, mas é desafiante em termos de afirmação da personalidade. Ainda por cima, a Emma é Leão com ascendente em Leão, portanto afirma-se com muita firmeza.

**A.W.** – É muito sociável. Por ela, se calhar, já morava sozinha... na Austrália! [risos] Com 8 ou 9 anos, quando recebia aquele dinheirinho no Natal, dizia que ia poupar para pagar a renda da casa em que ia viver com as amigas.



Pedro, de 46 anos, e Anna, de 39, estão juntos há 16. “Foi um encontro feliz”, considera o ator, sobre a relação com a ceramista

“É a vida que escolhemos. Sentimo-nos felizes!,, Pedro

Sempre teve esse espírito independente.

**P.L.** – O que custa um bocadinho aos pais. Às vezes, ficamos um bocadinho sem saber muito bem o que é que ela está a fazer, com quem está... Tentamos controlar isso tudo. Mas também temos a ajuda do desporto. Ela está muito focada no voleibol e também tem um grupo de amigas muito saudável.

**Lux** – Enquanto casal, é fácil manter a chama romântica com tantos filhos em casa?

**P.L.** – Às vezes, temos vontade de ter um espacinho mais só para nós, mas, mais uma vez, é a vida que escolhemos. Escolhemos em conjunto e é a vida que nos realiza. No entanto, às vezes, queremos conversar e estamos permanentemente a ser interrompidos...

**A.W.** – E quando eles já estão todos a dormir, estamos nós de rastos... [risos] Mas tentamos ter sempre o nosso momento diário.

**P.L.** – Acho que a ‘pancada’ da Clara foi justamente essa. Já ti-

nhamos mais espaço para jantar fora, para ir ao teatro, para passarmos um fim de semana... e, de repente, tudo isso foi muito condicionado. Agora vamos ter de esperar mais algum tempo até podermos voltar a esse registo.

**Lux** – Qual é o vosso segredo para terem uma relação tão feliz?

**A.W.** – Isto parece ridículo, mas quando leio por brincadeira aqueles textos que dizem ‘regras para um casamento feliz’, reparo que nós cumprimos qua-

se todas! [risos] Diria que, no geral, gostamos muito da companhia um do outro e somos muito amigos. Depois, também temos cada um o seu espaço e a sua liberdade. Somos os dois muito cúmplices.

**P.L.** – Foi um encontro feliz. O nosso compromisso é feliz, a nossa intimidade é feliz, o nosso desejo também é feliz... portanto, sentimo-nos felizes! ■

texto Vasco Pereira (vascopereira@lux.masemba.com)  
fotos Artur Lourenço maquilhagem Helen Munro  
agradecimentos Zmar, Pepe Jeans, Puma, Introptia, Skoda